

CARLOS F. SANTOS CARVALHO
ADVOGADO

Circular: N.º 97/2014

Assunto: São números... Senhor!

Dizem... que estamos mergulhados na "sociedade de informação." É verdade, a mesma corre num caudal incrível, a toda a hora. Daí, há uma rejeição natural a um excesso de informação; e, muitas vezes só se retem o marginal, acessório. Contudo,

É forçoso que estejamos atentos a certos "números", que nos dão informação valiosa para o nosso futuro, individual ou colectivo.

Assim, seja-nos permitido apresentar alguns:

- a Europa tem 5,3 milhões de jovens no desemprego, - "Vida Económica, 25/7/14, Fh. 25.
- O desemprego na Alemanha é de 5%; na Áustria, 5,1%; em Portugal, 14,1%; e na Grécia 28,4%, - Diário Económico, Novembro 2014.
- em 2013, cada português trabalhou em média 1.691 horas e produziu 17,00 Euros/hora; o alemão trabalhou 1.397 horas e produziu 42,00 Euros/hora.
- a dívida externa nos países da zona Euro representa 44% do PIB; nos "BRIC" ronda os 2,1%.
- em Outubro 2014 o saldo negativo da Seg. Social era de 829 milhões de Euros.
- o salário mínimo é nesta altura em Portugal de 505,00 Euros; é de 1.874,00€ no Luxemburgo; 1.478,00€ na Holanda; 1.478,00€ na Irlanda.
- Portugal foi o país da OCDE que mais agravou os impostos sobre o rendimento de trabalho: 40%, - Seg. Social e Fisco.
- no gasóleo rodoviário, a 1,332€/litro, os impostos representam 46% nesse valor, - ISP e IVA.
- na gasolina 95, a 1,500€/litro, os impostos representam 56% nesse valor, - ISP e IVA.
- o trabalho não declarado em Portugal, 2012/2013, representa 19,4% do PIB; na EU representa, em média, 18,4%.
- em Junho 2014, o crédito mal parado, em Portugal, estava em 5.262 milhões de Euros; 2.455 milhões no crédito à habitação.

- um quilo de pão custava, em 1974, 12\$00 Escudos; em 2009 custava 240\$00 Escudos; e, em 2014?!
- o salário mínimo nacional era de 3.300 Escudos; em 2014, é de 505,00 Euros. Em 2014, o número de milionários duplicou...
- em 2013, para cada idoso havia 3,3 trabalhadores activos; e, em 1961 havia 7,9 trabalhadores activos para cada idoso.
- em 2015, segundo previsões, o preço do petróleo deverá fixar-se numa média de 93,70 dólares. Actualmente, anda pelos 83 dólares.
- os avanços tecnológicos, a que se seguiu um novo ciclo de globalização, são responsáveis pela perda de 30% de postos de trabalho;
- os "fornecedores", em Portugal esperam em média 3 meses pelos pagamentos: 80% deles ignoram o Decreto-Lei 62/2013, 10/5;
- a gestão da conta "clientes" absorve, em média, 7,10% da facturação, das vendas;
- etc., etc., - e aqui poderá pôr mais "números" que, diariamente a comunicação social oferece, a si.

Dirá: esta é uma visão pessimista dos números; sem dúvida, mas que se terá de partir, - é a realidade, nua e crua -, para enfrentar o dia a dia e ir construindo uma abordagem forte do futuro.

Ignorar a realidade só cria ideias falsas; erros de apreciação; desilusões. Ora,

A forma mais fiável de enfrentar o futuro é compreender o presente. E, não é ignorando esse presente, que podemos criar o futuro. Como alguém disse,

"O futuro pertence àqueles que se preparam para ele hoje"

A "informação" é útil e necessária; O excesso de informação pode construir um entrave a caminha em frente. Mas, um dos males do nosso tempo é que todos têm e oferecem teorias, sobre tudo; mas, infelizmente, não têm, não colheram informação.

Mantenha-se informado, e valerá por dois. É uma variante, moderna, do velho brocardo: Homem prevenido, vale por dois.

Novembro 2014

Albino F. Santos Carvalho